



DEVOCIONAL

A promessa



A PROMESSA

A temporada de celebração do Natal já começou, e, mais uma vez, temos a alegria de dividir com você um material preparado para auxiliar a família a guiar a criança na fé em Jesus.

Tradicionalmente, esse é um período em que resgatamos a história do nascimento de Jesus. Contudo, neste ano, convidamos você a percorrer a Bíblia desde a criação, procurando entender por que Jesus veio ao mundo e quão diferente Ele foi de qualquer outro homem.

Nosso devocional é centrado na primeira promessa feita por Deus à humanidade, logo após a queda. O Altíssimo afirmou que um descendente de Eva feriria a cabeça da serpente. Conheceremos homens e mulheres escolhidos pelo Criador para grandes propósitos, aprenderemos com suas qualidades e também com seus erros. Procuraremos por Aquele que será capaz de cumprir a promessa do Éden para, ao final deste devocional, celebrar o Natal e afirmar com a mesma convicção do autor de Hebreus: *Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel* (Hebreus 10.23 – NVI).

Vamos juntos caminhar nos passos de meninos e meninas, auxiliando-os a crescer na graça, diante de Deus e dos homens, enquanto nós mesmos firmamos as bases da nossa fé.





Como usar este material

O devocional é composto por 25 reflexões: uma para cada dia do mês de dezembro (do dia 1º ao 25º). Para cada dia, há um versículo-chave, um texto resumido de um evento ou personagem bíblico, acompanhado de referências das Escrituras, uma sugestão de aplicação e de oração. No final do material há figuras para colar em um painel durante todos os dias do devocional.

Alguns personagens têm sua história narrada na Bíblia em poucos versículos, enquanto outros tomam vários capítulos. As referências bíblicas servirão para você pesquisar sobre cada um e escolher o que destacar da vida deles.

A família que possui livros de histórias bíblicas pode fazer uso deles para contar as histórias. Sempre que possível, deixaremos um *link* com um desenho ou clipe musical da Graça Kids correspondente ao tema. Basta apontar a câmera do celular e clicar no endereço eletrônico que surgir.

O **texto do dia** no Devocional pode ser lido para as crianças, ou contado para elas, dependendo da capacidade de compreensão que tiverem. Crianças maiores podem fazer a leitura com o pai e a mãe.

O **versículo-chave** resume o assunto do dia. Sugerimos que o leia direto da Bíblia, deixando claro para a criança de onde essas histórias são retiradas.

A **sugestão de aplicação** é uma das possibilidades de relacionar o conteúdo bíblico à vida da criança.

As orações também são sugestivas. Algumas pensadas para serem feitas em família, outras de maneira individual. A ideia é que o adulto direcione o momento de oração para a criança aprender pelo exemplo.

Nosso foco é que a família crie o hábito de buscar a Deus diariamente, em um momento de meditação nas Sagradas Escrituras e por meio da oração. Para tanto, pense, com antecedência, em um horário em que esse devocional possa ser aplicado. Tenha sempre atenção à direção do Espírito de Deus ao ministrar para seu filho. Ele conhece as necessidades de cada um e torna a Palavra viva e eficaz.

Vale destacar que o Crianças que Vencem (CQV), ministério infantil da Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), terá este devocional como tema do mês de dezembro. Por isso, se você congrega na IIGD, esforce-se para levar a meninada aos cultos, pois as voluntárias estarão na mesma fé da promessa, unindo Igreja e família.





1 – Como tudo começou

No princípio, criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
Gênesis 1.1, 2

Base bíblica:

O mundo em que vivemos foi criado, mas Deus, que o fez, sempre existiu. Por meio da Sua Palavra, todas as coisas se tornaram reais: os céus, a terra, as plantas, os animais de todas as espécies e o ser humano.

No princípio, toda a criação vivia em harmonia. Não havia pragas nas plantas, doenças ou predadores entre os animais (eram todos vegetarianos) (Gênesis 1.30). O trabalho do homem também não era pesado, e sim prazeroso. Sua missão era cuidar do jardim que Deus havia plantado exclusivamente para ele.

Aplicação:

Saia com a criança de casa por um momento. Se possível, caminhem contemplando a natureza. Mas, se não der para fazer isso, olhem para o céu pela janela. Ao terminarem, vão para a frente de um espelho. Fale para ela observar o corpo, a cor da pele e do cabelo, os dentes, o tamanho dela. Façam movimentos e percebam como tudo em vocês foi planejado para funcionar bem. Respirem longamente e sorriam.

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por Sua criação, pelas belezas que Ele formou sem que ninguém tivesse ensinado nada a Ele. Sintam gratidão por sua vida, pelo seu corpo, por sua forma única no mundo.

Vídeo:

O fruto proibido – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3XrJJpB>







2 – Comunhão

Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia.

Gênesis 3.8a

Base bíblica:

Vimos ontem que Deus criou a Terra e tudo o que nela há, incluindo os animais e o ser humano. Já parou para pensar por que Deus pensou nisso tudo? Sendo a manifestação perfeita do amor, o Senhor fez o homem e a mulher para amá-los e estar com eles.

No princípio, a comunhão entre Deus e o homem era perfeita. O Altíssimo descia de tarde ao jardim. Podemos imaginar que maravilha devia ser para Adão e Eva contarem a Deus o que fizeram ao longo do dia, o que aprenderam.

A Bíblia relata que o homem e a mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1.27). Aquele tempo foi precioso!

Aplicação:

Faça o pequeno imaginar que terá um encontro com o Pai celeste hoje à noite. Fale: “Ele virá do Céu apenas para conversar com você como bons amigos. O que você gostaria de Lhe contar? Faria alguma pergunta?”. Crianças maiores podem escrever suas ideias em um papel.

Orem juntos:

Nosso tempo de oração é a visitação diária de Deus. É o momento em que podemos abrir o coração e conversar abertamente sobre assuntos que nos preocupam ou sobre nossas necessidades. É quando devemos agradecer pelas bênçãos recebidas e pelo cuidado dedicado a nós.

Vídeo:

O fruto proibido – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3XrJlpB>







3 – A queda

E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Gênesis 3.6

Base bíblica:

Infelizmente, o tempo de comunhão perfeita entre Deus e o homem não durou muito. O diabo quebrou essa amizade tão linda.

Mas quem é o diabo? A Bíblia nos diz que ele, um dia, foi um anjo de luz; porém, desejou ser maior do que Deus e, movido por um sentimento de inveja, rebelou-se, sendo expulso do Céu (Isaías 14.12-15).

A comunhão de Lúcifer com Deus foi rompida pela rebelião. É dessa forma que ele trabalha para separar o homem do Senhor, contando mentiras sobre o Criador. Foi o que ele fez com Eva, iludindo-a dizendo que, se ela desobedecesse ao Todo-Poderoso, em vez de sofrer uma consequência ruim, como a morte, ela teria conhecimento do bem e do mal (Gênesis 3.4,5).

Eva, então, comeu o fruto proibido e o deu a seu marido. Juntos, eles escolheram desobedecer. A bela comunhão com o Senhor foi quebrada. Uma vez que Deus é luz, e nEle não há trevas, não havia mais como o Altíssimo e o homem estarem juntos após o pecado. Esse foi um dia triste na História da humanidade. Homem e mulher precisaram deixar o jardim e trabalhar duro para conseguir alimento.

Aplicação:

A serpente ofereceu a Eva um fruto que parecia ser gostoso, mas que acarretaria muitos problemas à vida da mulher. Pensem juntos quais são as sugestões aparentemente boas que o diabo dá para as crianças, mas que têm consequências ruins.

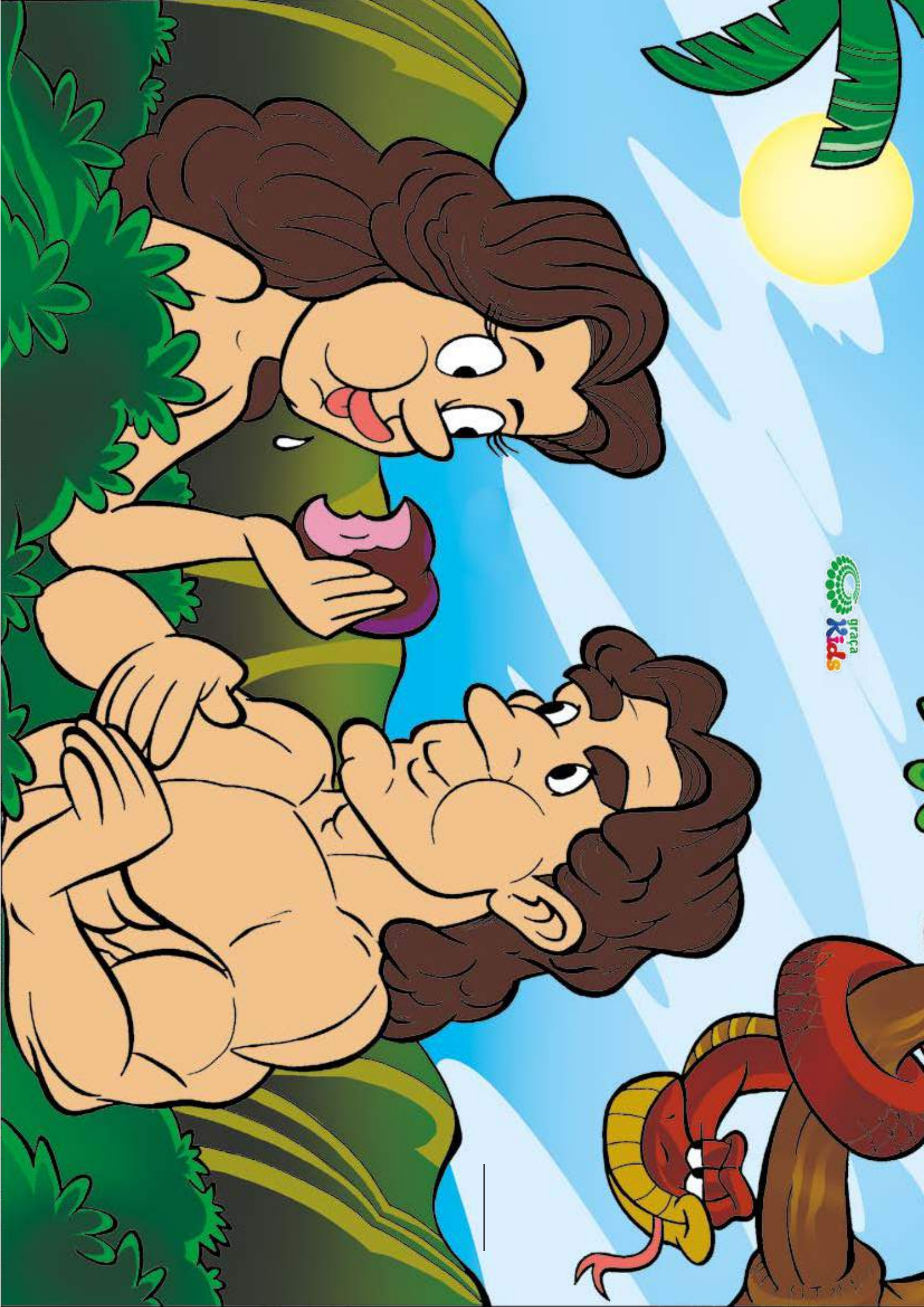
Orem separados:

Mesmo o pecado sendo terrível, Deus nos garante que, todas as vezes que nos arrependermos, Ele nos perdoará. Caso tenha feito algo que seja desagradável ao Pai, confesse a Ele e Lhe peça perdão.

Vídeo:

O fruto proibido – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3XrJlpB>







4 – A promessa

E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Gênesis 3.15

Base bíblica:

Ao lermos sobre o pecado original e as consequências que a desobediência trouxe ao mundo, podemos ter a sensação de que essa história termina sem um final feliz.

Mas a verdade é que esse é apenas o começo da mais bela de todas as histórias: a salvação do homem. Ainda no jardim, Deus fez uma promessa.

O Senhor disse que haveria inimizade entre a serpente e a mulher e que da descendência de Eva viria um Homem capaz de pisar a cabeça da serpente, ou seja, de destruir o diabo. Foi a esperança dessa promessa que sustentou o homem nos séculos seguintes.

Aplicação:

Façam uma serpente de sacos de lixo com barbante ou de lençol torcido, por exemplo. Recontem a história e pensem juntos quem seria o Homem capaz de esmagar, espiritualmente, a cabeça da serpente.

Orem juntos:

Agradeçam a Deus porque Ele cumpre todas as Suas promessas e por podermos confiar nEle!







5 – Noé

Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus.

Gênesis 6.9

Base bíblica:

A vida seguiu após a queda, com o homem tendo de trabalhar duro para retirar o seu sustento da terra. Coisas ruins aconteceram, como irmão matando irmão, e o pecado aumentou. Mas algumas famílias continuaram buscando a Deus e invocando o Seu nome.

Quando tudo estava perdido, e Deus decidiu acabar com a vida em nosso planeta, um homem pareceu justo diante do Criador: Noé.

Noé obedeceu ao Senhor, dedicando cem anos de sua vida à construção de uma arca (Gênesis 5.32;7.6). A embarcação salvaria a ele e à sua família. Esse servo teve fé, foi esforçado e obediente. Noé parecia ser o Salvador prometido que pisaria a cabeça da serpente acabando com o mal!

No entanto, ele não era perfeito, mesmo sendo justo e andando com Deus, Noé falhou (Gênesis 9.21).

Aplicação:

Procurem uma imagem de arco-íris. Observem detalhadamente as cores e leiam Gênesis 9.8-17.

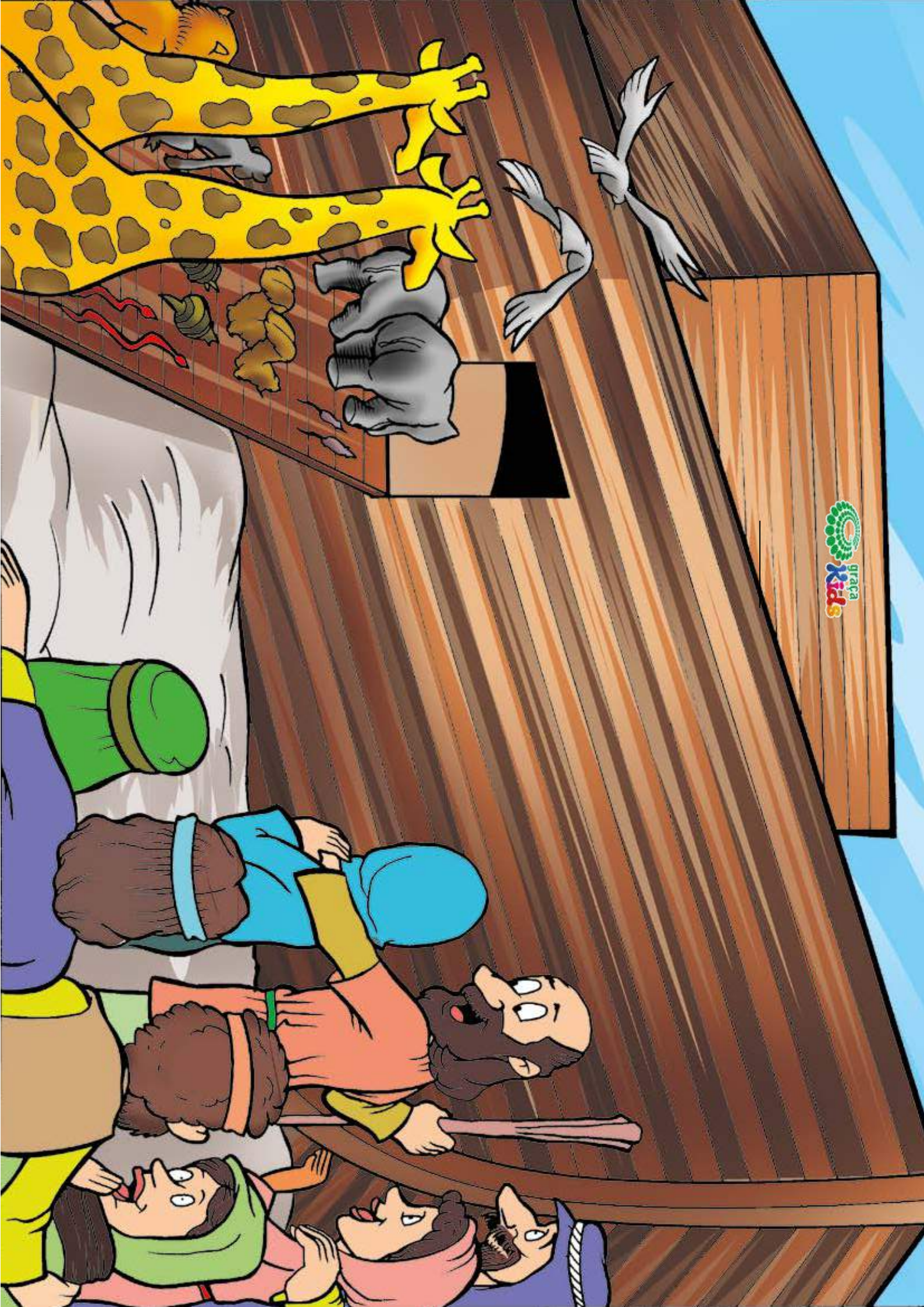
Orem juntos:

Agradeçam a Deus por Seu compromisso de não destruir a humanidade, e sim de salvá-la!

Vídeo:

A arca de Noé – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3XwFUPI>







6 – Abraão

Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

Gênesis 22.7,8

Base bíblica:

Houve outro bom homem, chamado de “pai da fé” e amigo de Deus tamanha era sua confiança no Todo-Poderoso. Foi a Abraão que Deus prometeu uma grande descendência, mas esse servo fiel ficou idoso sem ter um filho.

Quando, finalmente, o milagre aconteceu, e Abraão gerou Isaque, Deus lhe pediu que oferecesse seu filho em sacrifício. De maneira inacreditável, Abraão se dispôs a abrir mão daquilo que mais sonhou na vida. Porém, um pouco antes de ele sacrificar o menino, um anjo o impediu de cometer tal ato.

Por meio daquela ocasião, o Senhor mostrou que não deveríamos nos preocupar. Ele já havia preparado o Salvador que seria sacrificado em nosso lugar (Gênesis 22.8).

Aplicação:

Deus pediu a Abraão que Lhe desse aquilo que ele tinha de mais precioso. Pensem um pouco sobre o que vocês consideram mais valioso na vida. Vocês estariam dispostos a entregar isso a Deus?

Orem juntos:

Peçam ao Pai que nada ocupe um lugar maior no coração de vocês do que Ele.







7 – José

E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus?

Gênesis 41.38

Base bíblica:

A partir de Isaque, Abraão teve uma grande família. Apesar de serem homens valorosos em vários aspectos, cada um dos seus descendentes falhou em alguma área. Abraão, Isaque, Jacó, Judá, todos foram homens pecadores, incapazes de esmagar a cabeça da serpente.

Um dos bisnetos de Abraão foi um jovem de destaque. Seu nome era José. Ele temia a Deus e fazia o que era certo em qualquer situação. O rapaz foi vendido como escravo por seus irmãos, levado ao Egito e depois preso injustamente (Gênesis 37.28).

Por sua obediência e retidão, José foi posto como governador do Egito e salvou toda a sua família da fome extrema que assolou a terra. A família que Deus escolheu para fazer Seu nome conhecido prosperou no Egito. Mas, depois da morte de José, passaram por dificuldades.

Aplicação:

O Altíssimo escolheu uma família para dela formar seu povo. Ele criou a família e gosta de ser adorado no meio dela. Façam uma árvore genealógica. Marquem nela desde quando Deus passou a ser Senhor da sua família.

Orem juntos:

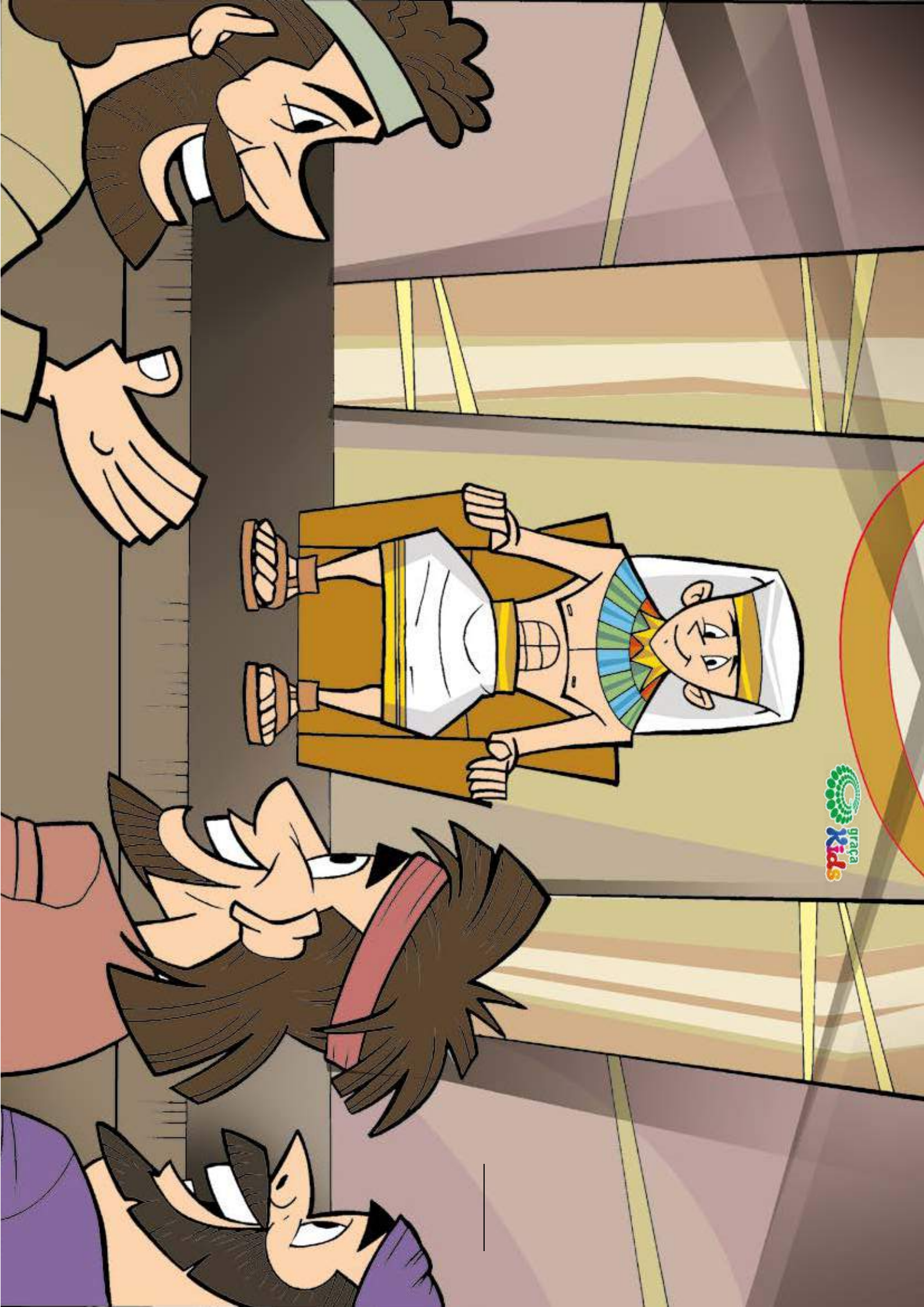
Em todo tempo de dificuldade, o Senhor levantou alguém para dar direção ao seu povo. Orem agradecendo a Deus pelos líderes que estão sobre sua família: o pai, o pastor, a liderança da Igreja. Peçam a Ele que seus familiares andem de geração em geração conforme a Palavra, tendo-O como Senhor dos lares.

Vídeos:

José no Egito – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3icllal>

A capa de José – Midinho, O Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3EDsngC>







8 – Moisés

Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.

Filipenses 2.14

Base bíblica:

Séculos depois, quando o povo de Deus sofria debaixo da tirania de Faraó, o Senhor levantou um homem que guiaria Sua gente no deserto em direção à Terra Prometida.

Por meio de Moisés, os hebreus experimentaram a liberdade, receberam a Lei de Deus e aprenderam a estar mais perto do Criador. Parecia que a comunhão com o Senhor estava sendo refeita. Mas o povo sentia falta do Egito e reclamava o tempo todo, mesmo vendo as maravilhas de Deus. O próprio Moisés pecou, ferindo a rocha duas vezes quando o Criador lhe ordenou que batesse nela apenas uma (Números 20.11).

Esse grande líder salvou o povo da escravidão; entretanto, não foi capaz de salvá-lo dos pecados.

Aplicação:

A murmuração é um pecado muito comum. Trata-se de reclamar do que se tem: da vida, da comida, das obrigações, do clima. Essas reclamações nos separam de Deus. Do que vocês têm reclamado ultimamente? Agora, pensem em todas as coisas boas que o Senhor tem concedido a vocês.

Orem separados:

Peça perdão a Deus pelas murmurações e agradeça por tudo o que Ele tem dado à sua família.

Vídeos:

Moisés fala com Faraó – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3XxjGgP>

O êxodo – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3Xv9KEh>

A travessia do mar vermelho – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3Ovrnfn>







9 – Josué

Ninguém se sustera diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

Josué 1.5

Base bíblica:

Após a morte de Moisés, Deus levantou outro homem para liderar seu povo na conquista da Terra Prometida. Josué estava desanimado no começo, mas foi encorajado pelo Senhor e recebeu promessas lindas de que jamais seria desamparado (Josué 1.9).

Foi sob a liderança de Josué que o povo conquistou Jericó naquele episódio incrível em que as muralhas da cidade caíram (Josué 6.20). Também muitas outras cidades foram conquistadas, reis derrotados, e os hebreus ocuparam a terra que o Senhor havia prometido.

Josué foi valente e destemido. Derrotou inimigos e esteve à frente do povo com ousadia. Ele venceu várias batalhas; porém, não conseguiu convencer as pessoas a permanecerem fiéis a Deus.

Aplicação:

Quando estamos desanimados, ou mesmo tristes, não nos esforçamos para andar junto de Deus, orar, ir à Igreja ou ler a Bíblia. Contudo, são esses tempos que mais pedem a presença do Pai celeste. Releiam o versículo-chave e lembrem-se de que Deus não nos deixará. Ele estará conosco em todos os dias da nossa vida.

Orem juntos:

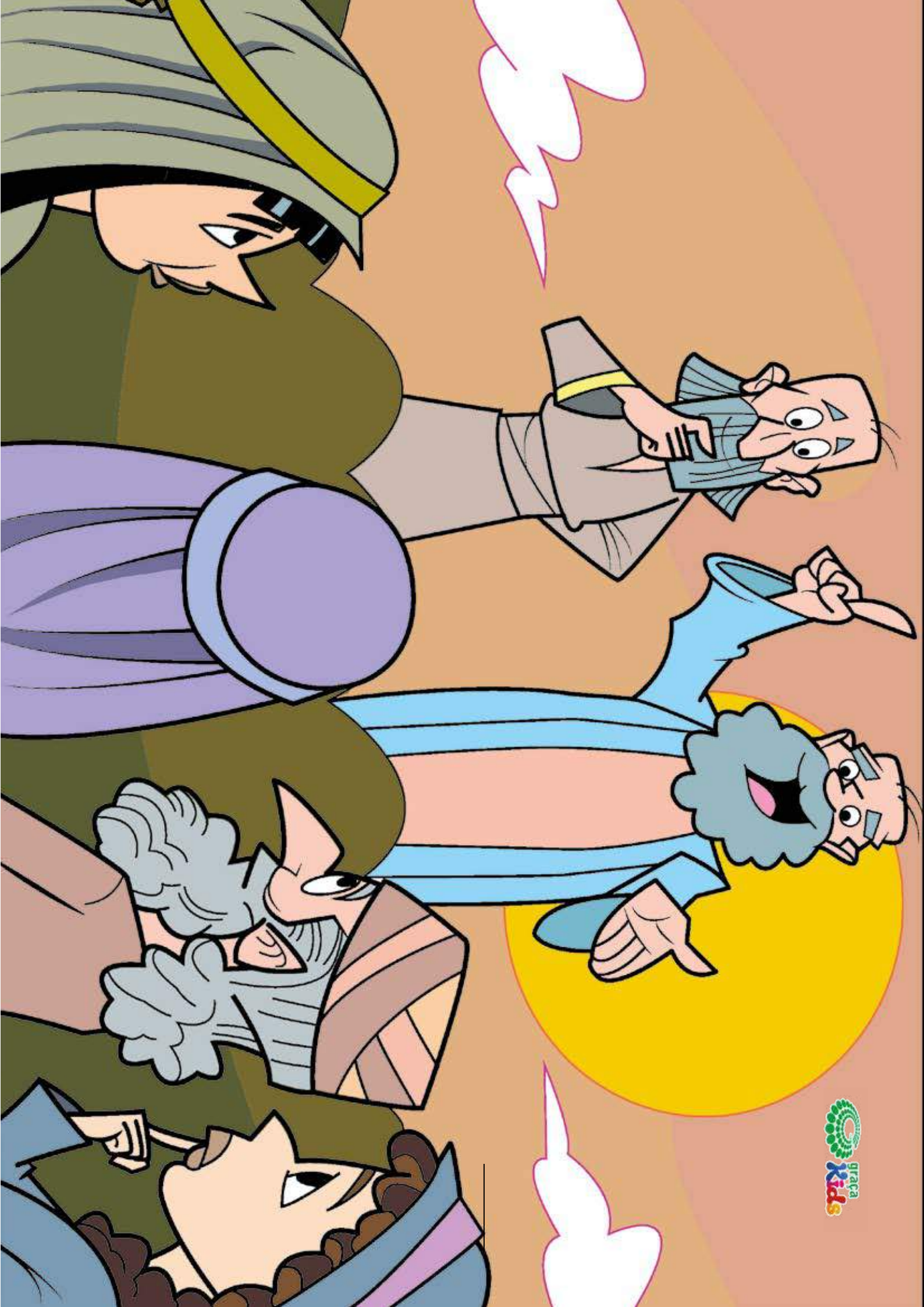
Agradeçam a Deus por essa linda promessa! Por poderem contar com Ele em todas as fases da vida.

Vídeos:

A história de Josué – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3GZNZqH>

A tomada de Jericó – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3hZwFr6>







10 – Débora

Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Israel me levantei.

Juízes 5.7

Base bíblica:

Vimos que nenhum dos homens escolhidos por Deus para abençoar Seu povo seria aquele que esmagaria a cabeça da serpente. Apesar de suas muitas qualidades, eles eram homens falhos e pecadores.

Talvez, então, uma mulher pudesse ser a pessoa prometida por Deus! Na época em que os juízes julgavam Israel, uma mulher se levantou para libertar seu povo. Débora foi corajosa, lutou contra os inimigos, e, por intermédio dela, o Altíssimo levou paz para Israel. Mas ela também não era perfeita. Outros inimigos se levantaram, e outros líderes a sucederam.

Deus ama igualmente homens e mulheres. A passagem de Débora nos mostra que o Senhor também usa mulheres em sua obra, como e quando quer.

Aplicação:

Que diferenças podem observar entre homens e mulheres? Para que servem essas diferenças físicas e de comportamento? Seria possível que Deus estivesse errando ao nos dar habilidades distintas? Aproveitem a oportunidade para conversar a respeito do que as crianças têm ouvido sobre esse assunto.

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por terem sido criados da forma que são: menino ou menina.







11 – Sansão

Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

Juízes 13.5

Base bíblica:

Em uma época, o povo de Deus sofria com a opressão dos filisteus. Então, Deus levantou um homem que pudesse levar libertação para Sua gente. Seu nascimento foi anunciado por um anjo, e, desde pequeno, ele não podia se contaminar com alimentos e coisas impuras. Seu nome era Sansão.

O Senhor deu a ele uma força sobrenatural, capaz de rasgar um leão com as próprias mãos (Juízes 14.6) e de derrotar um exército usando o osso do queixo de um jumento (Juízes 15.15).

Sansão acabou com grande parte dos inimigos do povo de Deus. No entanto, ele não conseguia manter o mal longe de si. Foi um homem que se apaixonou por mulheres que adoravam outros deuses e, por causa dessa situação, acabou pecando. Esse ainda não era o Salvador prometido que esmagaria, de uma vez por todas, a cabeça da serpente.

Aplicação:

Façam um concurso de força. Escolham objetos pesados para serem erguidos, outros para serem arrastados. Juntem várias folhas de rascunho e vejam quem consegue rasgá-las. Vale fazer cara brava, urrar e comemorar a vitória!

Orem juntos:

Agradeçam a Deus que nos capacita com força física para cumprir nossas tarefas!

Vídeos:

A charada de Sansão – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3tXCVTe>

Sansão e Dalila – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3GEXnja>

Sansão – Histórias Inesquecíveis na voz de Kelly Benigno: <https://bit.ly/3GJrA0C>

A desobediência de Sansão – Histórias Inesquecíveis na voz de Kelly Benigno: <https://bit.ly/3EAjyED>







12 – Samuel

Então, veio o Senhor, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.

1 Samuel 3.10

Base bíblica:

Homens idosos, amigos de Deus, fiéis, corajosos e fortes; mulheres destemidas. Vimos pessoas diferentes em tempos distintos sendo usadas pelo Senhor contra o mal. Porém, nenhuma delas era o Salvador prometido. Será que uma criança poderia ocupar esse lugar?

Ainda no tempo dos juízes, Deus chamou um menino para servir-Lhe. Samuel foi um milagre. Nasceu de uma mãe que não podia ter filhos e, por causa do voto que ela fez com o Todo-Poderoso, foi levado ao templo ainda criança (1 Samuel 1.11). Mesmo com pouca idade, Samuel ouvia a voz do Altíssimo lhe ensinando tudo o que precisava fazer (1 Samuel 3.10).

Por intermédio dele, Deus julgou o Seu povo e o chamou para a santidade. Samuel ungiu reis, mas, mesmo sendo juiz e profeta, não foi capaz de salvar as pessoas dos pecados.

Aplicação:

A Bíblia nos mostra que o Senhor ama as crianças e tem preparado para elas o Seu Reino (Mateus 19.14). Mesmo ainda pequenas, elas podem servir ao Criador. Pergunte à criança: “De que maneira você pode servir a Deus?”.

Orem juntos:

Agradeçam ao Pai por Seu amor pelos pequeninos. Comprometam-se a servir-Lhe!

Vídeo:

O sacrifício de Ana – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3EBQFb6>







13 – Saul

Este tinha um filho, cujo nome era Saul, jovem e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo.

1 Samuel 9.2

Base bíblica:

Saul foi o primeiro rei de Israel. Era mais bonito que todos os outros homens de seu tempo. Foi escolhido pelo povo como aquele que reinaria para levar paz e prosperidade às pessoas.

Saul enfrentou e venceu muitos inimigos, mas perdeu para seu maior oponente: o orgulho. Ele se engrandeceu e se afastou das ordens de Deus (1 Samuel 15.12). Em vez de obedecer a elas, começou a dar ouvidos a quem não deveria, e esse foi o motivo de sua reprovação.

Aplicação:

Saul foi reprovado por Deus porque ouviu os conselhos de seus soldados. Pergunte à criança se ela já ouviu conselhos que contrariavam a Palavra. Conversem sobre as ideias erradas que nos são sugeridas. Deem exemplos e pensem como podemos reagir diante de cada uma delas.

Orem juntos:

Peçam ao Senhor sabedoria para ouvir conselhos e avaliá-los pela Palavra de Deus!







14 – Davi

Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

1 Samuel 16.7

Base bíblica:

Quando Saul foi rejeitado por Deus por sua desobediência, o Senhor escolheu um novo rei. Foi também Samuel que ungiu Davi. O filho de Jessé temia o Senhor. Seu coração era voltado para Ele. Era um jovem e dedicado pastor que dava a vida por suas ovelhas. Enfrentou o gigante Golias e o venceu por meio da força do Altíssimo (1 Samuel 17.49).

Davi foi destemido, livrou Israel de seus inimigos e compôs lindos cânticos de adoração. A Bíblia nos diz que ele foi um homem segundo o coração de Deus (1 Samuel 13.14).

Mas, mesmo assim, Davi se deixou levar pelo pecado, apaixonando-se pela mulher de um de seus soldados e tomando-a para si. O rei foi duramente repreendido por um profeta e, ao contrário de Saul, arrependeu-se com sinceridade e foi perdoado.

Nem mesmo o amigo de Deus estava apto a esmagar a cabeça da serpente.

Aplicação:

Na ocasião em que foi ungir o novo rei de Israel, Samuel achou que um dos irmãos de Davi fosse o escolhido. Ele era alto e forte e parecia ser capacitado para a missão. Porém, Deus repreendeu Samuel ensinando-lhe que o homem vê as aparências, mas o Todo-Poderoso observa o coração (1 Samuel 16.7). Pergunte à criança como está o coração dela e o que Deus tem visto dentro dele. Às vezes, o nosso exterior é de cristão: vamos à Igreja, cantamos, usamos expressões bíblicas. Mas como está o nosso interior?

Orem separados:

Peça a Deus que avalie o seu coração. Arrependa-se daquilo que não está de acordo com a vontade do Pai.

Vídeos:

A consagração de Davi – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3V2HMOx>

Davi e Golias – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3OAacNF>







15 – Salomão

Assim, excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria. E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sua sabedoria que Deus lhe dera no seu coração.

2 Crônicas 9.22,23

Base bíblica:

Salomão foi filho do rei Davi. A Bíblia nos conta que ele foi o homem mais sábio que já existiu. Governantes viajavam longas distâncias para aprender com Salomão a governar com justiça e se maravilhavam diante de sua sabedoria (1 Reis 10.23).

Nesse reinado, o povo de Deus experimentou paz e prosperidade. O templo foi construído, e ali as pessoas cultuavam o Todo Poderoso.

Mas, no final da vida, Salomão se casou com várias mulheres que adoravam outros deuses e passou a segui-los, virando as costas para o Senhor.

Aplicação:

A história de Salomão nos mostra que tão importante quanto caminhar com Deus é manter essa comunhão por toda a vida. Todo cristão experimenta períodos em que propostas tentadoras são feitas para ele abandonar a fé e seguir atrás de suas próprias vontades. É preciso permanecer no Senhor!

Orem juntos:

Peçam ao Senhor que os conserve na presença dEle e orem pelas pessoas que vocês conhecem que se afastaram do Caminho.

Vídeos:

O pedido do rei Salomão – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3GI0WFa>

A sabedoria do rei Salomão – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3VpQV3O>







16 – Reis

E fez Acabe, filho de Onri, o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele.

1 Reis 16.30

E fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda.

2 Reis 22.2

Base bíblica:

Muitos reis vieram depois de Salomão. O reino de Israel se dividiu em dois: o reino do Norte continuou com o nome de Israel, e o do Sul passou a se chamar Judá.

Esse período contou com reis que buscaram fervorosamente a Deus, convocaram o povo a agir da mesma forma e experimentaram livramentos. Entre eles, estava Josias, que começou a reinar com apenas oito anos e fez o que era reto aos olhos do Senhor (2 Crônicas 34.1).

Mas também houve reis que abandonaram a Lei de Deus, seguindo outros deuses e levando as pessoas a pecar, como foi o caso do rei Acabe, que sustentou 450 profetas de Baal e mais 400 profetas da deusa Aserá (1 Reis 18.17-19). Esses foram tempos sombrios.

Um após outro, os reis não se mostraram capazes de livrar o povo dos pecados e eliminar o mal de uma vez por todas.

Aplicação:

Vemos, na história de Israel e de Judá, reis que amaram o Senhor e outros que O abandonaram. O que faz uma pessoa virar as costas para o Deus de seus pais? Muitas vezes, são maus conselhos recebidos ou a influência de pessoas que não servem ao Criador. É preciso tomar cuidado com nossas amizades, com o que assistimos pela TV ou pelo celular, porque palavras e comportamentos podem nos fazer desviar do Caminho. Fale para a criança tirar um tempinho e avaliar se ela não tem recebido esses maus conselhos de alguma parte. Caso ela esteja recebendo, diga para ela escolher se vai continuar a dar ouvidos para isso ou parar por aqui.

Orem juntos:

Peçam a Deus perdão por se deixarem influenciar por aqueles que não creem nEle. Abram o coração e peçam que a Palavra os preencha e os guie em todas as decisões.

Vídeo:

A história do rei Acabe – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3U3JFcG>







17 – Profetas

Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.

Isaías 7.14

Base bíblica:

Desde o tempo dos reis, Deus enviou profetas. Homens que, com ousadia, falavam a mensagem do Senhor, alertando as pessoas para que se arrependessem dos seus maus caminhos e se voltassem para Ele (2 Crônicas 7.14).

Alguns desses profetas foram perseguidos, outros viraram motivo de zombaria. Mas eles eram firmes ao mostrar aos reis e ao povo em que estavam pecando e quais consequências iriam sobre eles.

Mas nem reis nem homens ouviram os profetas. Houve época em que o pecado foi tão grande no meio do povo de Deus que Ele permitiu que Sua gente fosse conquistada e levada para terras distantes como escrava. Esse tempo é chamado de exílio. Mesmo no exílio, o Altíssimo continuou a falar por intermédio de Seus profetas.

Alguns deles falaram sobre o Salvador prometido desde a época do jardim do Éden. Mostraram ao povo que o Altíssimo não havia Se esquecido de Sua promessa e que o Messias viria no tempo certo (Miqueias 5.2).

Aplicação:

Ao sermos repreendidos, ficamos chateados. Todo mundo gosta de fazer as coisas do seu jeito e no seu tempo. O problema é que, muitas vezes, o nosso modo é errado e nos traz resultados ruins. É por isso que Deus sempre levantou profetas e pessoas com autoridade para nos instruir. Pergunte à criança quais são as autoridades sobre a vida dela que lhe ensinam o caminho certo a seguir.

Orem separados:

Agradeça a Deus por Seus ensinamentos, pelos pais ou avós que lhes ensinam diariamente, pelos pastores e professoras da Igreja que se dedicam a explicar a Palavra para você andar junto do Senhor!







18 – Silêncio

Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu.

Hebreus 10.23

Base bíblica:

O povo de Israel já havia voltado do exílio e estava restaurando a cidade de Jerusalém. Homens, como Neemias e Esdras, foram instrumentos de Deus para relembrar as mensagens do Senhor e convocar os israelitas ao arrependimento enquanto começavam nova vida em sua terra de origem.

O último dos profetas foi Malaquias. Depois dele, Deus permaneceu 400 anos em silêncio. Esse evento na história de Israel é marcado pelo intervalo entre os livros de Malaquias e Mateus. Será que Ele havia se esquecido da promessa de um Salvador? Daquele filho de Eva que esmagaria a cabeça da serpente?

Por muitas gerações, o povo aguardou o Messias. Eles sabiam algumas coisas a respeito da Sua vinda, que haviam sido preditas pelos profetas: Ele seria da linhagem de Davi; nasceria de uma virgem, na cidade de Belém e viria como um bebê; guiaria o povo e traria paz (Isaías 9.6).

Aplicação:

Por vezes, ficamos impacientes ou irritados quando pedimos algo a nossos pais e eles não nos respondem ou temos de esperar. Lidar com o silêncio e a espera é um desafio que só se torna mais fácil quando confiamos naquele que nos prometeu. Fale para a criança que, se os pais dela sempre cumprem o que dizem, ela pode se lembrar da fidelidade deles enquanto aguarda por aquilo que deseja muito. Com Deus, é ainda melhor, porque o Senhor não muda de ideia e não deixa de cumprir Sua Palavra. Se Ele registrou Suas promessas é porque trabalha para cumprir todas elas em nossa vida.

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por Sua fidelidade e por cumprir todas as Suas promessas!







19 – João Batista

E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das sandálias.

Marcos 1.7

Base bíblica:

Depois de quatro séculos, o silêncio de Deus foi quebrado. Um anjo do Senhor apareceu ao sacerdote Zacarias. O mensageiro foi avisar que esse servo fiel e sua esposa, Isabel, mesmo sendo idosos, teriam um filho (Lucas 1.13). A criança deveria se chamar João e seria criada de maneira diferente, pois seu chamado era especial.

Aquele menino prepararia o caminho para a vinda do Salvador. Foi assim que nasceu João, mais tarde, conhecido como João Batista. Ele vivia no deserto da Judeia, alimentava-se de mel silvestre e gafanhotos e vestia roupas de pele de camelo (Mateus 3.4). Foi o profeta que Deus levantou para levar as pessoas ao arrependimento dos pecados. Ele pregava e batizava multidões nas águas do rio Jordão.

João anunciava que, depois dele, viria Alguém ainda mais poderoso. Era o Messias que todos aguardavam por milhares de anos. O plano de salvação da humanidade estava se concretizando!

Aplicação:

João Batista nasceu quando seus pais eram idosos. Certamente, eles oraram por um filho durante toda a vida, e parecia que Deus não estava lhes respondendo. Mas a verdade é que o Senhor tem o tempo certo para agir. João precisava nascer perto da época da vinda do Salvador, pois sua missão era preparar o caminho para o Messias. O Altíssimo nunca Se atrasa!

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por Ele sempre ouvir as nossas orações e nos enviar a resposta no tempo certo. Peçam que Ele lhes dê perseverança para não desistir de orar e confiar nEle!







20 – Anunciação de Jesus

E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

Mateus 1.21

Base bíblica:

O tempo do cumprimento da promessa havia chegado! Outra vez, um anjo anunciou o nascimento de um bebê, mas agora não seria alguém que prepararia o caminho. A criança seria o próprio Caminho. O Salvador prometido. Gabriel, o anjo mensageiro, apareceu a uma jovem, escolhida dentre todas as outras de sua época para ser a mãe do Filho de Deus (Lucas 1.31). Maria estava prometida a José, um homem da linhagem de Davi (Isaías 11.1).

A ela foi dito que um bebê seria gerado em sua barriga, mas não por meios naturais, e sim pelo Espírito Santo. O menino seria o Filho do próprio Deus nascendo como um homem.

O anjo também apareceu a José, explicando o que aconteceria e dando o nome que o pequenino deveria receber: Jesus, porque Ele salvaria o Seu povo dos pecados.

Aplicação:

Dentre todas as moças de sua época, Maria foi a escolhida. O que será que essa jovem tinha de diferente? Ao pensarmos no tamanho da missão que Deus confiou a Maria, precisamos nos lembrar de que as nossas atitudes são vistas pelo Senhor. Ele espera nos encontrar em obediência à Sua Palavra, em temor à Sua presença, buscando-O em todo tempo.

Orem juntos:

Peçam ao Pai força e determinação para sempre estarem prontos a cumprir qualquer missão que Ele confiar a vocês!

Vídeos:

O nascimento de Jesus – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3gAX6Dm>

O nascimento de Jesus – Turminha da Graça [Motion Comic]: <https://bit.ly/2Q3lWYU>







21 – Nascimento de Jesus

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens!

Lucas 2.13,14

Base bíblica:

Exatamente como anunciou o anjo, Maria engravidou, e, perto do tempo de o bebê nascer, foi convocado um censo, a contagem de toda a população de Israel (Lucas 2.1). Para tanto, cada família precisava se dirigir à sua cidade natal, e José, que morava em Nazaré, na Galileia, precisou viajar até Belém para ser contado. Parecia um enorme contratempo ter de viajar no lombo de um jumento estando no final da gestação, com uma barriga grande e o corpo cansado. Mas a viagem era necessária para que a profecia se cumprisse exatamente como Deus havia revelado pelos profetas. O Salvador prometido nasceria na pequena Belém. Em uma cidade lotada de pessoas para o censo, sem lugar em nenhuma hospedaria, Jesus nasceu em um estábulo – lugar onde os bichos dormem. Seu nascimento simples, por um lado, foi anunciado por um coral de anjos jamais visto na Terra (Lucas 2.13,14).

Pastores da região foram os primeiros a receber a notícia de que o Salvador prometido e esperado havia nascido (Lucas 2.15)!

Aplicação:

Deus é fiel em cumprir cada uma de Suas promessas. Mas as maneiras que Ele escolhe para fazer isso é singular. Às vezes, é por meio de coisas simples, outras vezes, por meio de milagres. Nosso Deus é maior e mais poderoso do que a mente humana é capaz de imaginar. Ele é bom, é fiel e faz mais do que pedimos ou pensamos (Efésios 3.20,21)! Vocês estão esperando por algo em Deus? Continuem confiando nEle e aguardando, porque, no tempo certo, o Senhor fará tudo acontecer.

Orem juntos:

Agradeçam ao Senhor por Sua grandeza, fidelidade e bondade e por, mesmo sendo tão poderoso, importar-Se conosco e ouvir as nossas orações!

Vídeo:

O nascimento de Jesus – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3gAX6Dm>







22 – Perseguição e infância

E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Lucas 2.52

Base bíblica:

Tudo estava dando certo. O descendente de Eva, o Salvador prometido, capaz de pisar de uma vez por todas a cabeça da serpente, havia nascido! No entanto, o inimigo também tinha seus planos.

Enfurecido pela notícia de que um novo Rei dos judeus havia nascido, o rei da época, um homem mau chamado Herodes, mandou acabar com todas as crianças menores de dois anos (Mateus 2.16).

Porém, Deus está sempre à frente e enviou um anjo para alertar José e fazer com que a família saísse a tempo da cidade (Mateus 2.13). O casal e o menino Jesus foram para o Egito, onde viveram até a morte do rei Herodes. De lá, retornaram para o Norte do país, região da Galileia.

Desde o nascimento de Jesus, nenhuma falha foi encontrada nEle. Ele era o perfeito Filho de Deus. A Bíblia nos diz que ele crescia no tamanho, na sabedoria e na graça, diante do Altíssimo e dos homens.

Aplicação:

Diferentemente de Jesus, não somos perfeitos. Pelo contrário, nós pecamos. Planejamos fazer o certo; porém, muitas vezes, vamos para o caminho errado. Jesus nos ensinou que, sem Ele, não podemos fazer nada (João 15.5). Ter uma vida que se afasta do pecado e se aproxima de Deus só é possível quando dependemos do Mestre, conhecendo cada vez mais a Sua Palavra, buscando-O junto da Igreja e cultivando a oração. Podemos todas as coisas nEle (Filipenses 4.13)!

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por ter-nos dado Jesus e por toda a força que Ele faz crescer em nós quando O buscamos para vencer o pecado!

Vídeo:

Os magos do oriente – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3ib7AcK>







23 – Vida e morte

Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito.

1 Pedro 3.18

Base bíblica:

O menino Jesus cresceu e já adulto percorreu toda a Sua terra ensinando as pessoas sobre a Palavra de Deus. Ele mostrava para elas a importância de se aproximarem do Senhor, curando os doentes e libertando os que estavam com espíritos malignos.

Seus milagres surpreendiam a todos, e, por onde passava, multidões O seguiam (João 6.2). Sua fama era contada pelo povo até que os líderes religiosos da época se incomodaram com Suas palavras.

Eles, então, tramaram um plano para condenar Jesus e Lhe tirar a vida (Mateus 26.4). Armaram um julgamento com testemunhas falsas, fizeram acusações mentirosas e conseguiram condená-Lo à morte.

Jesus foi colocado em uma cruz, ao lado de homens pecadores, enquanto Ele nunca havia pecado. Parecia o fim de um sonho. Como Deus pôde permitir que o Salvador prometido fosse morto de maneira tão injusta?

O que o diabo não imaginou foi que a morte de um inocente, Alguém que nunca havia cometido erro algum, era exatamente o preço para libertar todos os pecadores.

Cerca de quatro mil anos depois da promessa feita no jardim do Éden, o plano de salvação de Deus para a humanidade se cumpriu. Jesus era, em parte, homem e, por isso, descendente de Eva. Ao morrer na cruz, Ele pisou, de uma vez por todas, a cabeça da serpente. Ele venceu o diabo, resgatando-nos do domínio do mal para estarmos na presença de Deus.

Aplicação:

Apesar de o inimigo ainda agir neste mundo, ele não tem mais poder. É um derrotado. Jesus nos deu poder e autoridade para, em Nome d'Ele, desfazer as obras do mal (Lucas 10.19).

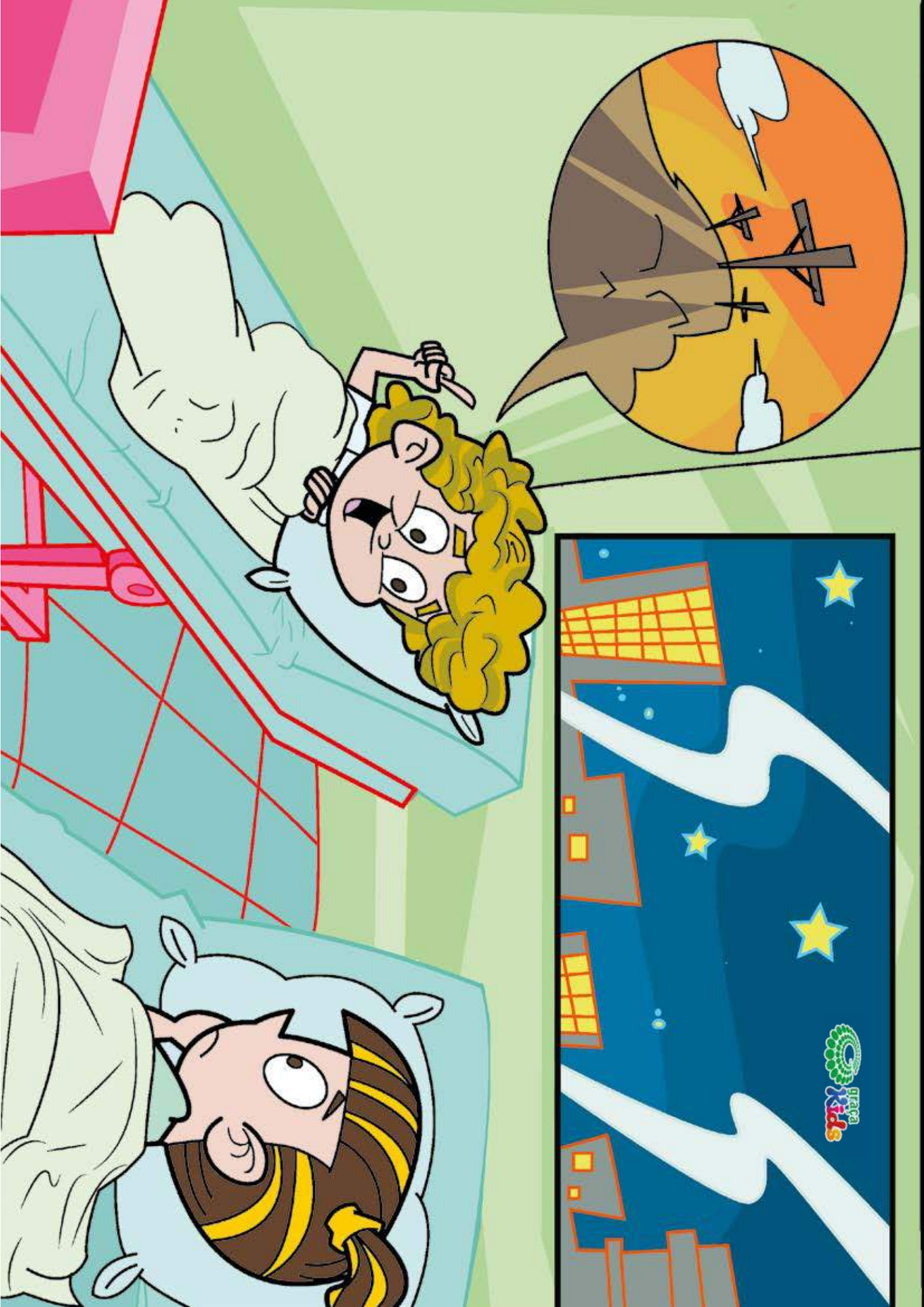
Orem juntos:

Agradeçam a Deus por cumprir Sua promessa e orem, desfazendo as obras do mal na sua vida e na de sua família: pecados, doenças, brigas, confusões, mentiras. Mandem tudo embora em Nome de Jesus.

Vídeo:

A crucificação – Midinho, o Pequeno Missionário: <https://bit.ly/3guC2OS>







24 – Ressurreição

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Marcos 16.15,16

Base bíblica:

Hoje é véspera de Natal, dia em que milhares de famílias ao redor do mundo se reúnem para começar a celebrar o nascimento de Jesus. Mas por que comemorar se Ele foi morto? Os discípulos de Jesus ficaram devastados com isso. Eles esperavam que o Messias liderasse uma revolta contra os romanos que dominavam Israel naquela época.

Eles não se lembraram das palavras de Jesus: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia (Lucas 9.22). E foi exatamente o que aconteceu. No domingo de Páscoa, Jesus ressuscitou! Ele desceu ao inferno, venceu o diabo e voltou à vida. Ele apareceu para Seus discípulos e ficou com eles por 40 dias, preparando-os para uma grande missão: espalhar a mensagem de Salvação para todo o mundo e para todas as pessoas (Marcos 16.15).

Aplicação:

Jesus orientou Seus discípulos a pregar o Evangelho a toda criatura. Aquele que nEle crê terá a vida eterna (João 3.15). Para isso, a pessoa precisa confessar que Ele é o Salvador dela e ser batizada. Pela graça de Deus, por meio da fé, ela será salva (Efésios 2.8).

* Pai e mãe, esse é um bom momento para conduzir seu filho a Cristo por meio da confissão de fé. Conversem sobre o que foi aprendido. Pergunte se ele entende o plano de salvação e se deseja aceitar Jesus e ter uma vida de comunhão com Deus. Não o pressione! Permita que o Espírito Santo mova o coração da sua criança.

Orem juntos:

Se seu filho estiver consciente, faça com ele a oração de confissão de fé. Caso ele ainda demonstre não entender essa verdade, ore agradecendo a Deus e pedindo ao Espírito Santo que trabalhe no coração dele.

Se seu filho já aceitou Jesus, agradeçam juntos pela salvação em Cristo. Sugestão de oração de confissão de fé (fale e peça que a criança repita): “Deus, venho a Ti confessar que creio em Jesus. Ele deixou o Céu e nasceu como um homem, viveu sem pecado e foi injustamente condenado. Acredito que Teu único e perfeito Filho morreu na cruz para perdoar os meus pecados. Reconheço que o sangue de Cristo me limpa de todo erro. Creio que, pela fé, estou salvo. Que eu possa andar na Tua presença todos os dias da minha vida, em Nome de Jesus, Amém!”







25 – Ele voltará!

E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.

Apocalipse 22.12

Base bíblica:

É Natal! Que alegria! Nesses últimos 24 dias, nós nos dedicamos a estudar a Bíblia e a vida de pessoas importantes na história do povo de Deus. Aprendemos com os acertos e os erros de cada uma delas e entendemos que um homem comum não era capaz de cumprir a profecia do jardim do Éden: pisar a cabeça da serpente.

Descobrimos que Jesus, o Filho de Deus, era o Esmagador da serpente prometido. O próprio Deus vindo ao mundo para fazer aquilo que não conseguiríamos sozinhos: salvar-nos do domínio do pecado. Emanuel, Deus conosco!

É isso que celebramos no Natal. Não apenas o nascimento do Salvador, mas também o plano de salvação por inteiro. O cumprimento da promessa que o Criador fez.

Deus cumpriu a promessa de nos salvar, e podemos crer que Ele cumprirá todas as outras que nos fez em sua preciosa Palavra. Inclusive, uma última promessa: a de que Jesus voltará e nos levará para vivermos com Ele no Céu, onde não haverá morte, choro nem tristeza (Apocalipse 21.4).

Então, alegre-se hoje! Celebre! Compartilhe com seus amigos as Boas-Novas: Jesus venceu o mal e voltará para nos buscar!

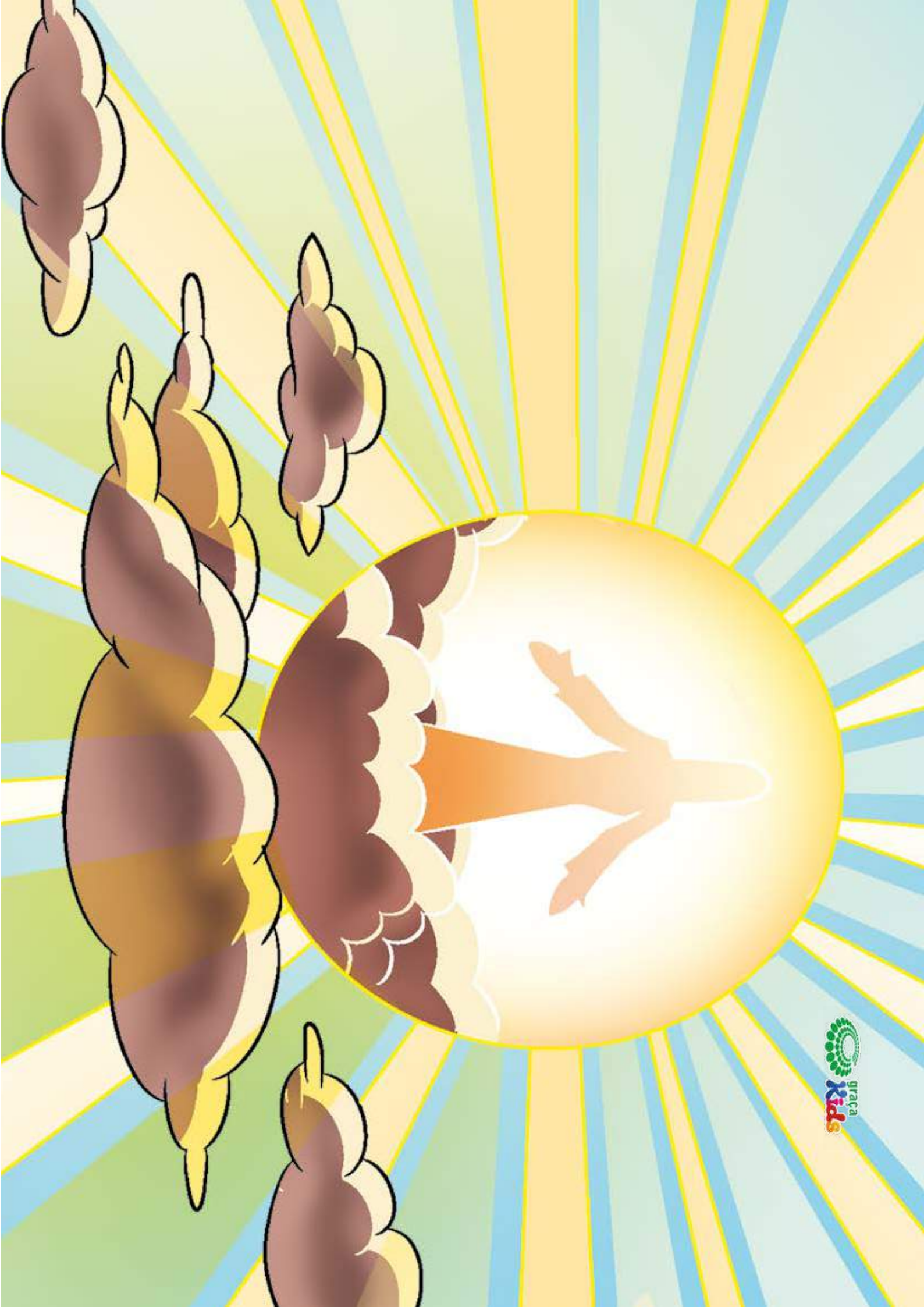
Aplicação:

Separem um tempinho neste dia para compartilhar o que aprenderam com outras pessoas. Aproveite as reuniões familiares para encorajar as crianças a falar da salvação para os parentes.

Orem juntos:

Agradeçam a Deus por cumprir todas as Suas promessas!







O devocional acabou, e agora?

Se você já acompanhou os devocionais de Natal e de Páscoa, sabe que a galerinha acorda no dia 26 e pergunta qual é a história do dia. É exatamente essa a nossa intenção com este material: criar uma rotina familiar de meditação na Palavra de Deus e despertar tanto os pais quanto os filhos para as riquezas de conhecer o Senhor.

O material serve para que você, pai ou mãe, aprenda a apascentar o pequeno rebanho que Deus lhe confiou. Não há mistério ou necessidade de muitos recursos. Só é preciso uma Bíblia, o desejo genuíno de apresentar as Escrituras às crianças e constância. Um pouco de leitura do Livro Sagrado todos os dias, e, com o passar dos anos, você e seu filho terão uma bela bagagem espiritual. Se ainda não começou, sugiro um dos evangelhos como ponto de partida pós-Natal.

Para aprender mais sobre essa missão, confira a série de vídeos Guia Prático: Como Ensinar a Palavra de Deus aos Seus Filhos, disponível no Instagram e YouTube (<https://bit.ly/3tQqXKV>).

Se fizer algum registro das aplicações deste devocional, não deixe de nos marcar. Vamos amar acompanhar as sementinhas brotando em muitos corações (@cqvnacional, @gracakidsbr e @nopassodosmeninos).

Feliz Natal!

*Ívina Salviano é evangelista do Crianças Que Vencem, do ministério infantil da Igreja Internacional da Graça de Deus em Manaus (AM). Acompanhe o seu blog (nopassodosmeninos.com.br) e aproveite para clicar no blog do Crianças Que Vencem (CQV) (escolinhadagraca.blogspot.com).



DEVOCIONAL

A promessa

Figuras para colar no painel do devocional



Introdução



**Quinta-feira
01/12**



**Sexta-feira
02/12**



**Sábado
03/12**



**Domingo
04/12**



**Segunda-feira
05/12**



**Terça-feira
06/12**



**Quarta-feira
07/12**



**Quinta-feira
08/12**



**Sexta-feira
09/12**



**Sábado
10/12**



**Domingo
11/12**



**Segunda-feira
12/12**



**Terça-feira
13/12**



**Quarta-feira
14/12**



**Quinta-feira
15/12**



DEVOCIONAL

A promessa



Sexta
16/12



Sábado
17/12



Domingo
18/12



Segunda-feira
19/12



Terça-feira
20/12



Quarta-feira
21/12



Quinta-feira
22/12



Sexta-feira
23/12



Sábado
24/12



Domingo
25/12





COLE A OUTRA A PÁGINA 02 AQUI

